Governador Aécio Neves inaugura aeroporto em Manhuaçu

23 de Abril de 2007 , 0:00



O governador Aécio Neves inaugurou, nesta sexta-feira (20), em companhia do vice-presidente da República, José Alencar, o Aeroporto Regional de Manhuaçu, na Zona da Mata, a 290 quilômetros de Belo Horizonte. O aeroporto faz parte do Programa de Acessos Aeroviários (Proaero) do Governo do Estado, que busca criar estrutura aeroportuária para que todos os municípios mineiros tenham acesso a um aeroporto num raio máximo de 100 quilômetros. O Governo de Minas investiu R$ 4,6 milhões dos R$ 8,6 milhões aplicados no aeroporto de Manhuaçu. O restante foi de responsabilidade do governo federal.Recepcionado por mais de 2,5 mil moradores da região (foto), deputados estaduais e federais, e 25 prefeitos de cidades da Zona da Mata, o governador ressaltou que o Proaero faz parte dos 50 projetos estruturadores do Governo de Minas, que visam diminuir as desigualdades regionais e levar desenvolvimento social e geração de emprego para todas as regiões do Estado.“São vários grandes projetos estruturadores que permitirão a Minas, por muitos anos, vir a ser o Estado brasileiro que mais cresce, mais gera empregos. Minas avança para ter no próximo ano todas as comunidades urbanas e propriedades rurais ligadas com energia elétrica, num grande projeto em parceria com o presidente Lula e o vice-presidente José Alencar. Estamos avançando para deixar até o fim desse mandato todas as cidades mineiras ligadas por asfalto. Há poucos dias lançamos o mais ousado projeto de telefonia celular já feito no País e até o final do próximo ano ligará cada uma das cidades que não tinha telefonia celular. Na área de saneamento básico, a Copasa está fazendo investimentos que jamais foram feitos em mais de 20 anos nesse Estado”, afirmou Aécio Neves, em entrevista.GestãoO governador lembrou que recentemente o Banco Mundial, sediado em Washington, convidou o Governo de Minas a fazer uma apresentação para dirigentes de todo o mundo, mostrando o modelo de gestão do Estado. “Hoje, no livro do banco, nosso modelo é relacionado como aquele que deve ser seguido não apenas pelos Estados brasileiros, mas para todos os Estados federados de todos os países do mundo. Minas Gerais virou uma referência de gestão eficiente. E somente a gestão eficiente, que possibilitou o equilíbrio das contas públicas, permite que estejamos fazendo investimentos como esse aqui hoje em Manhuaçu, nas nossas estradas, na nossa saúde, na educação, na segurança pública, num volume que jamais foi feito. Administrar é isso, pessoas talentosas, transparência, ética e responsabilidade”, afirmou.ParceriasO governador também destacou a parceria com o governo federal na obra do Aeroporto Regional de Manhuaçu. Segundo ele, a busca por parcerias tem sido a marca do Governo

do Estado e tem ajudado o Estado a crescer na geração de emprego e renda para a população.“Construímos um projeto para que Manhuaçu tivesse esse sonho atendido. Parceria é a marca deste governo. Só com as parcerias com as comunidades, com a prefeitura municipal, com o governo federal, é que vamos conseguir o grande projeto que é fazer de Minas Gerais o Estado brasileiro que mais cresce e mais empregos gera”, disse Aécio Neves. O vice-presidente José Alencar também falou sobre a importância do empreendimento para o desenvolvimento da região. “Cresci em Caratinga e fui por muitos anos comerciante nessa região. Sei o quanto é importante o aeroporto para o desenvolvimento econômico. Esse aeroporto tem várias mãos, mas a principal para a realização dessa obra, além do próprio presidente Lula, é de Aécio Neves. Não só pela parceria, mas pela sua vontade, Aécio foi figura decisiva para a realização dessa obra”, afirmou o vice-presidente, durante discurso.Construído na década de 50, o antigo aeroporto de Manhuaçu era, até pouco tempo, um pequeno campo de pouso de terra. Agora, recuperado e rebatizado de Elias Breder (empresário e entusiasta da aviação, falecido em 2004), o aeroporto conta com pista pavimentada de 1.170 metros, balizamento noturno, pátio de 4 mil metros quadrados para aeronave, terminal de passageiros e capacidade para receber aeronaves com capacidade de até 60 passageiros.ProaeroPor meio do Proaero, o Estado está investindo na ampliação, modernização e revitalização dos 151 aeroportos públicos de Minas, sendo 45 com pistas pavimentadas e balizamento diurno, 25 com pistas pavimentadas e de uso noturno e 81 sem pista pavimentada. O Proaero é um dos sub-programas do projeto estruturador do Estado “Inserção Competitiva das Empresas no Mercado Internacional”.Em 2006 foram investidos R$ 75,8 milhões na construção e recuperação de seis aeroportos – Manhuaçu, Iturama, Ituiutaba, Diamantina, Aeroporto Regional da Zona da Mata (Juiz de Fora) e São João del-Rei. Os recursos do Tesouro do Estado representam 60% do total investido (R$ 45,5 milhões) e os 40% restantes (R$ 30,3 milhões) vieram de convênios com o Comando da Aeronáutica, por meio do Programa Federal de Auxílio de Aeroportos (Profaa).Até 2010 estão previstos investimentos de R$ 240 milhões, a serem aplicados na construção, recuperação e manutenção de aeroportos. Estão programadas obras em 25 aeroportos, entre eles os de Ubá, Itabira, Barão de Cocais e Ponte Nova.A meta do Governo de Minas é revitalizar os 151 aeroportos e construir mais 12 até 2010. Com a conclusão do programa, a Rede Aeroportuária Estadual será composta por 163 aeroportos, sendo 35 pavimentados operando visuais diurnos, 72 pavimentados com balizamento noturno operando 24 horas e 56 não pavimentados operando diurno.Decola MinasO aeroporto de Manhuaçu também integra o programa Decola Minas, criado pela Secretaria de Estado de Turismo, que pretende ampliar as rotas aéreas que ligam os principais destinos turísticos de Minas aos grandes centros emissores de turistas, como Rio de Janeiro, São Paulo, Vitória e Brasília. O aeroporto de Manhuaçu foi projetado para atender não só a cidade, como toda a região, que além da produção de café, se destaca pela proximidade do Parque Nacional do Caparaó.Além de impulsionar o turismo, o acesso ao transporte aeroviário vai proporcionar melhores condições nas áreas de saúde (ambulância aérea, MG Transplantes), segurança pública, combate a incêndios, transporte de valores e empresas privadas instaladas no interior do Estado.Fonte: Assessoria de Comunicação Social/SETOP (23/04/07)
Enviar para impressão